

Dia Internacional dos Resíduos Eléctricos comemora-se com foco na educação ambiental

14 de Outubro, 2020

Pelo terceiro ano consecutivo o WEEE Forum e os seus membros, onde se inclui o Electrão – Associação de Gestão de Resíduos, assinalam, esta quarta-feira, 14 de outubro o dia Internacional dos Resíduos Eléctricos. O objetivo é “promover a sensibilização, ao nível global, para a necessidade de encaminhar corretamente estes resíduos para reciclagem, de forma a proteger o ambiente e a saúde humana”, refere o Electrão em comunicado.

Num ano em que o foco incide na sensibilização, na educação e no envolvimento da comunidade, o WEEE Forum produziu um [vídeo](#) onde crianças de todo o mundo, de Portugal à Nigéria, passando pela Áustria e Polónia, surgem a apelar à participação de todos na reciclagem dos equipamentos eléctricos usados.

Ao longo do vídeo os jovens deixam mensagens importantes sobre este fluxo de resíduos, transformando o momento numa pequena lição sobre o valor que têm estes aparelhos fora de uso: “88 telemóveis têm ouro suficiente para fazer uma aliança. Dá-lhes uma nova vida!”; “Os equipamentos eléctricos fora de uso são o fluxo de resíduos que mais aumenta no nosso planeta, com esse aumento, daqui a 10 anos existirão resíduos eléctricos suficientes para construir 7390 Torres Eiffel todos os anos! Dá-lhes uma nova vida”.

De acordo com o Electrão, quase 100 organizações de 50 países participam nas comemorações do Dia Internacional dos Resíduos Eléctricos com vários tipos de atividades durante o mês de outubro, que se centra na sensibilização dos consumidores para os resíduos eléctricos e na forma como os descartar correctamente, possibilitando a sua posterior reutilização e reciclagem.

Com as iniciativas presenciais limitadas e com a proliferação dos eventos digitais, o WEEE Forum aproveitou a ocasião para sensibilizar para os resíduos associados à Internet, como as infraestruturas de conectividade e aparelhos de IOT – Internet-das-Coisas.

O avolumar do problema

No mesmo comunicado, o Electrão alerta para o aumento de 25% do volume de equipamentos eléctricos fora de uso, em apenas cinco anos, atingindo um novo record em 2019, ao chegar aos 53,6 milhões de toneladas, de acordo com dados das Nações Unidas (Global E-waste Monitor 2020). Está projetado, segundo a mesma fonte, que este valor possa chegar a 75 milhões de toneladas já em 2030, o que equivale a 9 kg por pessoa no mundo.

Os resíduos eléctricos não só têm uma predominância face aos restantes fluxos de resíduos domésticos, como também têm mais valor: “as matérias primas contidas nos resíduos gerados em 2019, valiam aproximadamente 50,8 biliões de

euros”, destaca o mesmo comunicado.

Em relação à quantidade global de resíduos elétricos produzidos em 2019, estima-se, de acordo com os dados oficiais, que “apenas 18% foram corretamente encaminhados para reciclagem”. Isto significa, segundo o Electrão que “cerca de 44 milhões de toneladas foram colocadas em aterro, queimadas ou comercializadas e tratadas ilegalmente, sem garantia de cumprimento dos requisitos que asseguram a remoção das substâncias perigosas que os constituem e que causam um impacto muito significativo no ambiente”.

Perante este cenário, o director geral do WEEE Forum, Pascal Leroy, sublinha que o mundo tem pela frente um grande desafio: “Se não melhorarmos a forma como estes resíduos são recolhidos e tratados o problema ambiental vai agravar-se.”. Para o responsável do WEEE Forum a educação é uma área fundamental: “Quanto mais se souber, melhores escolhas as pessoas farão. Por essa razão é tão importante dedicar a edição de 2020 à sensibilização social”.

O Comissário Europeu do Ambiente, Oceanos e Pescas, Virginijus Sinkevičius, também mostrou o seu apoio à comemoração deste dia, no âmbito da estratégia europeia que promove a circularidade e que é um dos alicerces do Pacto Ecológico Europeu. “O foco do Plano de Ação para a Economia Circular está em sectores onde o impacto é muito elevado, como o dos equipamentos elétricos, o que exige que se olhe para o ciclo de vida dos produtos. No topo das prioridades está a prevenção dos resíduos elétricos. Quando já não for possível o desafio é transformar o resíduo num recurso. Para que o plano seja bem sucedido é necessário que os cidadãos estejam conscientes e saibam como contribuir para um mundo mais verde”, declara.

Electrão e a Educação Ambiental no dia Internacional dos Resíduos Elétricos

Em Portugal, a celebração do dia Internacional dos Resíduos Elétricos, fica mais uma vez a cargo do Electrão, o único representante português nesta associação internacional, e que atualmente integra o Board do WEEE Forum.

As redes sociais e as plataformas digitais do Electrão vão concentrar as principais acções, com a divulgação de vídeos, curiosidades e mensagens sobre a separação e a reciclagem dos equipamentos elétricos usados.

No âmbito da Escola Electrão, uma campanha de sensibilização dedicada aos mais jovens, o Electrão aceitou também o repto lançado pelo WEEE Forum para reforço das acções de educação ambiental, e lança o desafio “Repórter Electrão”. O objetivo, de acordo com a associação, é “envolver os mais jovens nesta temática, incentivá-los a pesquisar e a criar conteúdos criativos que estimulem hábitos de separação de reciclagem e ainda que alertem para os perigos de uma gestão incorrecta dos equipamentos elétricos”. O Electrão tem ainda disponível o “Quiz Escola Electrão”, um desafio para todos, criado para motivar os alunos para o desígnio da reciclagem, que habilita as escolas a ganhar prémios.

Segundo o diretor-geral do Electrão, Pedro Nazareth, “é fundamental consciencializar e envolver os cidadãos, a começar pelos mais pequenos”.

Pedro Nazareth lembra que para “conseguirmos mudanças é fundamental a acção individual de cada um: prolongar a vida dos equipamentos eléctricos, através da reparação, reutilização ou mesmo doação, e quando já não houver outra opção, encaminhar os equipamentos eléctricos para um dos locais de recolha do Electrão, para que estes possam ser correctamente reciclados”.

Tema em debate nas “Manhãs Apemeta”

Em semana do dia Internacional dos Resíduos Eléctricos, os desafios que se colocam às entidades gestoras deste fluxo vão estar no centro da próxima sessão “Manhãs Apemeta”, agendada para esta quinta-feira, 15 de outubro. O evento dedicado aos resíduos de equipamentos eléctricos, é organizado pela APEMETA (Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais), e conta com o apoio e participação do Electrão.

Durante esta sessão serão apresentados os objetivos do estudo encomendado pelas três entidades gestoras de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos que se uniram num esforço para dar resposta às grandes barreiras deste fluxo. A apresentação estará a cargo de Paulo Ferrão da 3Drivers, a empresa que está a desenvolver o trabalho.

As três entidades gestoras terão espaço para falar sobre as expectativas deste estudo e sobre a forma como poderá contribuir para a resolução dos problemas que enfrenta.

A conferência terá a participação da Agência Portuguesa do Ambiente, do município de Lisboa, que falará sobre os desafios da recolha, e ainda da DECO, que dará eco sobre constrangimentos sentidos pelos consumidores.